

## Interdição da apanha e comercialização de bivalves, equinodermes, tunicados e gastrópodes marinhos em Portugal e/ou zonas reclassificadas temporariamente devido à presença de toxinas/outros motivos

Data de atualização: 26/maio/2017

As alterações à situação anterior são as seguintes:

Zonas de produção	Alterações
Litoral Viana – L1	Abertura de amêijoia-branca
Ria de Aveiro – RIAV3	Abertura de amêijoia-boa
Estuário do Mondego, Braço Norte – EMN1	Abertura de berbigão
Litoral Tavira – Vila Real Santo António – L9	Abertura de amêijoia-branca e pé-de-burrinho

### Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas, de contaminação microbiológica ou de contaminação química acima dos valores regulamentares\* estão reclassificadas temporariamente e/ou interditas temporariamente a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, as espécies de bivalves, equinodermes, tunicados e gastrópodes marinhos, provenientes das seguintes zonas de produção\*\*:

Zonas de produção	Espécies	Motivo
Litoral Viana – L1	Todas as espécies exceto amêijoia-branca	DSP; ASP
Estuário do Lima - ELM	Todas as espécies exceto ostra-japonesa/gigante, mexilhão e amêijoia-japonesa	DSP
Litoral Matosinhos – L2	Todas as espécies exceto amêijoia-branca	PSP; ASP; DSP
Litoral Aveiro – L3	Todas as espécies exceto amêijoia-branca	DSP
Ria de Aveiro – RIAV1	Todas as espécies exceto berbigão	DSP
Ria de Aveiro – RIAV2	Todas as espécies exceto ostra-japonesa/gigante, amêijoia-japonesa e amêijoia-boa	DSP
Ria de Aveiro – RIAV3	Todas as espécies exceto amêijoia-japonesa, ostra-japonesa/gigante e amêijoia-boa	DSP
Ria de Aveiro – RIAV4	Amêijoia-boa, berbigão e mexilhão	PSP; Amostra indisponível; DSP
Estuário do Mondego, Braço Norte – EMN1	Todas as espécies exceto berbigão	DSP; PSP

Estuário do Mondego, Braço Sul – EMN2	Todas as espécies	PSP, DSP
	Lambujinha	Chumbo
Litoral Figueira da Foz -Nazaré – L4	Todas as espécies	PSP; DSP
Estuário do Tejo – ETJ	Todas as espécies exceto amêijoja-japonesa e mexilhão	DSP; Amostra indisponível
Litoral Peniche – Lisboa – L5	Todas as espécies	DSP
	Lapa	Cádmio
Lagoa de Albufeira – LAL	Ostra-japonesa/gigante	DSP; Amostra indisponível
Estuário do Sado-Canal de Alcácer – ESD2	Lambujinha	Chumbo
Litoral Setúbal-Sines – L6	Lapa	Cádmio
	Todas as espécies exceto navalha/longueirão e mexilhão	Fitoplâncton produtor de toxinas DSP
Litoral Aljezur – S. Vicente – L7a	Lapa	Cádmio
Ria do Alvor, Povoação, POR2	Berbigão	DSP
Ria Formosa, Olhão – OLH2	Longueirão	DSP
Ria Formosa, Olhão – OLH3	Amêijoja-boa	Proibição por contaminação microbiológica
Ria Formosa, Olhão – OLH5	Longueirão	DSP; Amostra indisponível
Ria Formosa, Tavira – TAV2	Amêijoja-cão e berbigão	DSP
Litoral Faro – Olhão – L8	Todas as espécies exceto amêijoja-branca	DSP

ASP = toxinas que provocam intoxicação amnésica

DSP = toxinas que provocam intoxicação diarreica

PSP = toxinas que provocam intoxicação paralisante

\* Consultar:

Regulamento (CE) nº 853/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004, JO L226 de 25.06.2004 p.22.

Regulamento (CE) nº 854/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004, JO L226 de 25.06.2004 p.83.

Regulamento (UE) N.º 1021/2008 da Comissão de 17 de outubro de 2008, JO L277 de 18.10.2008 p.15.

Regulamento (UE) N.º 1881/2006 da Comissão de 19 de Dezembro de 2006, JO L364 de 20.12.2006 p.5

\*\* Consultar:

Despacho nº 1851/2017 de 03 de março 2017 (DR, 2ª série, nº 45 de 03/03/2017, p. 3979-3987)